

Música: Mágoa do Carreiro

Compositor: Oswaldo Ferreira de Almeida

Ritmo: Toada ligeira

A D E7 A D E7 A E7 A
 1º--5--5--9--10--10--9--10--10--9--9-----5--5--9--10--10--9--12--12--10--9-----
 2º-----2-0-2-0-----
 3º--5--5--8--10--10--8--10--10--8--8-----5--5--8--10--10--8--12--12--10--8---1--1-----1-----
 4º-----2-0-0-----
 5º-----

A D E7 A
 Vocês estão vendo aquele velho carreiro
 D E7 A
 Já passou muitos janeiros que não vai mais carrear
 E A
 A sua vara de ferrão está guardada

E A
 Com a ponta enferrujada sem valia vai ficar
 E7 A
 A sua mágoa é ver lá no estradão

E A Solo
 Poeira dos caminhão saindo dos canaviá

A D E7 A
 Aqueles morros eram todos diferentes
 D E7 A

E A
 Só via muita gente gritando com a boiada

E7 A
 Carro de boi descia aqueles lageados
 E os carreiros do seu lado cuidando pra não tombar

E7 A
 Assim viviam os carreiros da fazenda

E7 A Solo
 E por mais que ele entenda nunca pôde conformar

A D E7 A
 É o progresso que atinge o sertão
 D E7 A

E7 A
 Só se vê os caminhões passando por onde vai

E7 A
 Carro de boi ficou no rancho esquecido
 E os carreiros decididos vieram para cidade

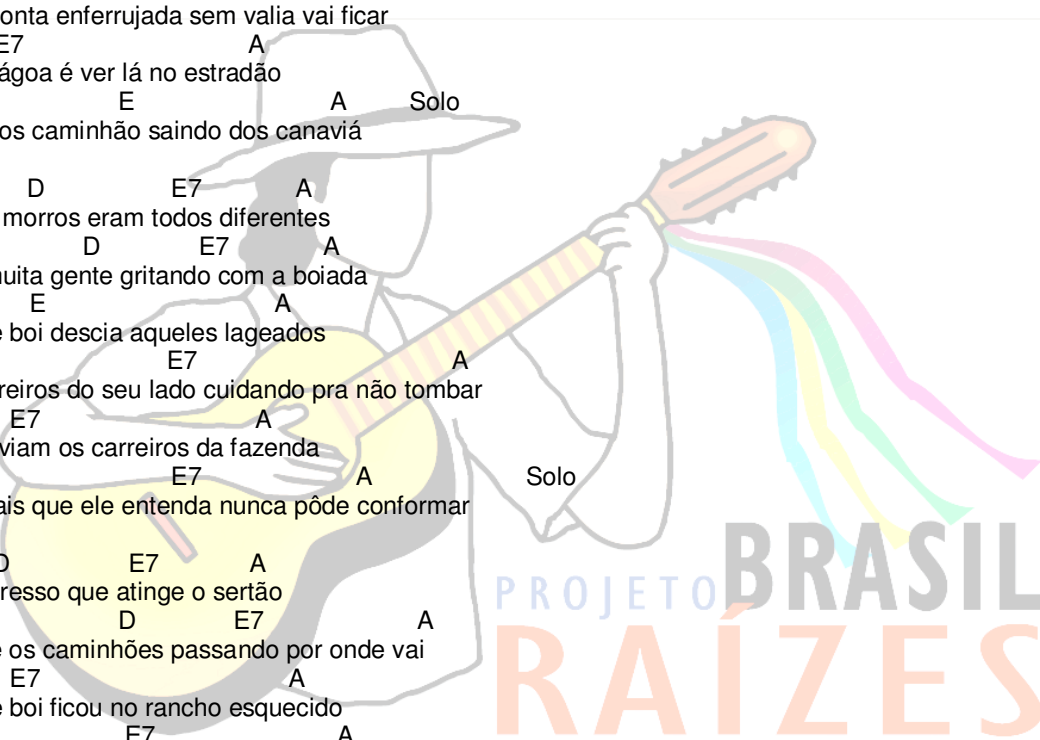
E7 A Solo
 Mas se ele vê um carro de boi cantando
 Os seus olhos vão chorando do seu tempo tem saudade

A D E7 A
 Pobre carreiro que será de sua vida?

D E7 A
 Vendo a imagem refletida das suas juntas de boi
 E7 A

E7 A
 Tenho certeza tudo isso passará
 Só lembrança vai ficar quando lembrar o que se foi

E7 A
 Então dirá com uma dor no coração
 E A Solo
 Adeus querido sertão..... adeus meu carro de boi.....



PROJETO **BRASIL**
RAÍZES